

Avaliação da distribuição populacional da presença ou não de crotamina no veneno de indivíduos da espécie *Crotalus durissus terrificus* encontrados na região de Botucatu (SP)

Laudicéia A. Oliveira¹; Elenize J. Pereira²; Rui S. Ferreira Jr.³; Daniel C. Pimenta⁴

¹ Mestranda, bolsista Capes, Programa de Pós-Graduação em Doenças Tropicais. Faculdade de Medicina de Botucatu – FMB. Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos – CEVAP, Universidade Estadual Paulista – UNESP, rua José Barbosa de Barros, 1780 - Fazenda Experimental Lageado CEP: 18610-307, Botucatu, SP.. Email: laudiceia.biomed@gmail.com. ² ASA II – CEVAP – UNESP, rua José Barbosa de Barros, 1780 - Fazenda Experimental Lageado CEP: 18610-307, Botucatu, SP ³ Coordenador Executivo e Pesquisador do CEVAP- UNESP, rua José Barbosa de Barros, 1780 - Fazenda Experimental Lageado CEP: 18610-307, Botucatu, SP. ⁴ Pesquisador laboratório de Bioquímica e Biofísica, Instituto Butantan. Pesquisador colaborador – CEVAP, Av. Vital Brasil, 1500, Butantã, CEP: 05503-900, São Paulo, SP.

A serpente *Crotalus durissus terrificus* (Cdt), pertence à família Viperidae e é encontrada de MG ao RS. Seu veneno é descrito como sendo composto por 5 toxinas, identificadas através de separação por cromatografia de gel filtração, sendo a crotamina uma dessas toxinas. A crotamina é um peptídeo de massa molecular de 4,8 KDa que possui, entre outros efeitos biológicos, ação miotóxica sobre células musculares esqueléticas. Esta pode ou não estar presente no veneno, inclusive em animais de uma mesma região geográfica. O envenenamento por serpentes crotamina-positiva é caracterizado por ataques espasmódicos, rigidez e hipotonia muscular e paralisia flácida, já nos crotamina-negativa, ocorre hipotonia muscular e paralisia flácida. Este trabalho teve como objetivo detectar a presença de crotamina no veneno de serpentes C.d.t da região de Botucatu, recebidas pelo Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos –CEVAP- Unesp entre os anos de 2013 a 2015. Para a caracterização, os venenos extraídos de 212 serpentes devidamente registradas foram liofilizados e então analisados por eletroforese em gel de poliacrilamida (SDS-PAGE). Do total 682 indivíduos recebidos pelo CEVAP no período, 471 não permaneceram no centro. Os demais tiveram a composição do veneno analisada, sendo 59 animais crotamina positiva e 153 crotamina negativa. Dentre os crotamina positiva, havia 30 machos, 28 fêmeas e um sem sexagem. Entre os crotamina negativo, havia 73 machos, 78 fêmeas e 2 sem sexagem. Estudos demonstraram que a toxicidade do veneno de animais de mesma espécie pode sofrer alterações. A identificação da presença ou não de crotamina é importante, pois a presença desta molécula reflete diretamente no quadro clínico dos acidentados. Este trabalho mostra que as serpentes da

região de Botucatu são em sua maioria crotamina negativa. Esta informação para a clínica poderá oferecer melhores condições no tratamento dos acidentes, resultando em uma possível melhor recuperação para o paciente.

Palavras-chave: *Crotalus durissus terrificus*, veneno, crotamina

Apoio: Capes